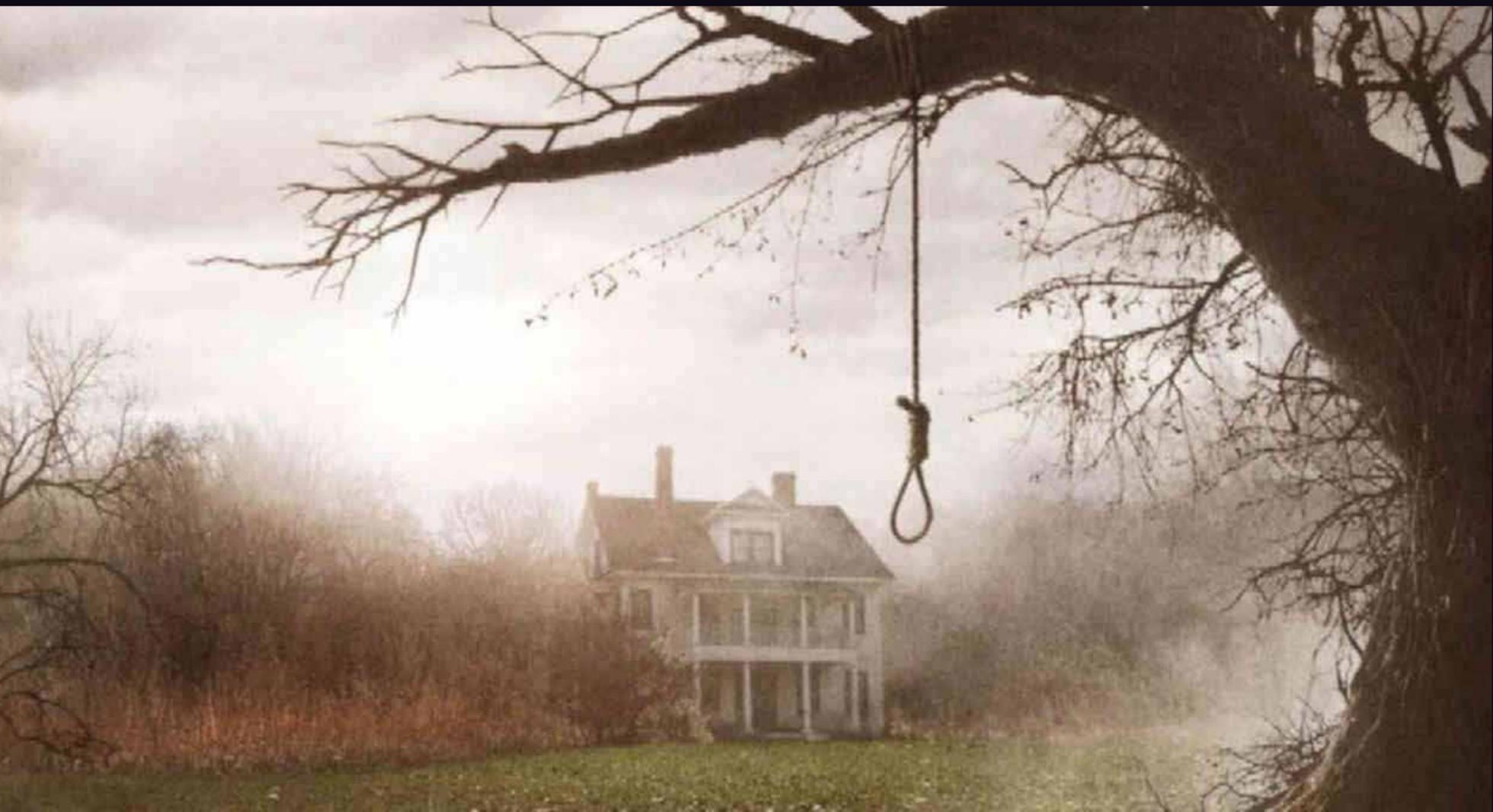


REFORMA DE ASSOMBRAR



Esta reforma tributária aprovada ontem e hoje é como a dança dos “sete véus”, pouco a pouco você descobre uma novidade que lhe agrada ou desagrada. Pela ótica deste segundo ponto, o IPVA, por exemplo, deve ficar mais barato para carros elétricos que poluem menos. Mas esquecem os legisladores que são os veículos mais caros e com a reciclagem de baterias indefinida. Outra coisa é o IPTU: a reforma vai permitir aumentos indiscriminados pelas prefeituras. São 142 páginas da PEC. Leia mais e se assombre.



BRASIL

Sexta-feira, 07 de julho de 2023 - nº 797
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylida Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes**
Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

FIM DO INEXISTENTE CARRO POPULAR

O governo federal anunciou hoje o fim do programa de carro zero com desconto e estima 125 mil veículos vendidos. Segundo o vice-presidente Alckmin, que coordenou o programa, ao todo, foram liberados R\$ 650 milhões dos R\$ 800 milhões previstos para automóveis populares. E os R\$ 150 milhões restantes serão usados para compensar perda de arrecadação em impostos. O desconto continua para ônibus e caminhões. Leia mais notícias econômicas na coluna MERCADO.

DINO SILENCIA PELO STF

Um dos ministros com mais destaque na imprensa, Flávio Dino submergiu nas últimas semanas, registra o site Metrôpoles. Tem dado menos entrevistas e adotado um tom mais discreto. O movimento foi visto por colegas de Esplanada como algo pensado para se movimentar na direção de uma indicação para o STF, na vaga de Rosa Weber, que se aposenta em outubro.

TEM FERIADO PARA A SELEÇÃO FEMININA?

A seleção brasileira estreia na Copa do Mundo Feminina no dia 24 de julho, contra o Panamá, mas o torcedor e cidadão brasileiro já tem uma dúvida desde já: os dias de jogos do Brasil terão ponto facultativo, assim como o Mundial masculino? Os estabelecimentos comerciais fecharão quando os jogos caírem em dias úteis? Os trabalhadores terão folga? O que você acha?

AINDA TEM DINHEIRO ESQUECIDO

O Banco Central divulgou hoje que R\$ 7,1 bilhões ainda podem ser resgatados no Sistema de Valores a Receber (SVR). Segundo o BC, do total disponível: R\$ 5,7 bilhões para quase 36,6 milhões de CPFs; e R\$ 1,4 bilhão para 2,8 milhões de CNPJs. De acordo com a instituição, quase 62,84% dos resgastes devem ser de até R\$ 10.

CALOTE DOS ESTADOS E MUNICÍPIOS

A União pagou, em junho, R\$ 1,63 bilhão em dívidas atrasadas de Estados e municípios, segundo dados Tesouro Nacional divulgados hoje. já são R\$ 6,91 bilhões de débitos honrados de entes federados. Do total, R\$ 680,51 milhões são débitos não quitados pelo estado do Rio de Janeiro; R\$ 633,60 milhões de Minas Gerais; R\$ 144,04 milhões de Pernambuco; R\$ 77,17 milhões de Goiás; R\$ 60,20 milhões do Rio Grande do Sul; e R\$ 32,82 milhões do município de Taubaté (SP).

Postado em www.opoder.com.br

Do nosso
campo para
sua mesa.



**REDE
PERNAMBUCO**
DE SUPERMERCADOS

Lugar de comprar barato!

@ rede_pernambuco

redepernambucodesupermercados

REFORMA NO SENADO

LIRA DIZ QUE SENADO VAI MUDAR TEXTO



O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), comemorou hoje a aprovação do projeto da reforma tributária na Casa, reforçou que prováveis alterações serão feitas pelo Senado e destacou a participação do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), na negociação. “O Senado vai ter a oportunidade de fazer uma discussão mais pausada, com um olhar mais agudo. E saberemos respei-

tar e avaliar o texto, que com certeza deve voltar”, afirmou Lira.

TARCÍSIO TROMBA COM A DIREITA

Sobre Tarcísio, agradeceu pelo apoio para que o projeto fosse votado ainda nesta semana. “São Paulo sempre teve uma postura muito crítica em relação à reforma tributária. (Tarcísio) mostrou que dá a cara para defender o que é justo e importante”, disse. O governador paulista, que no início da semana era crítico ao projeto, negociou alterações em Brasília e passou a defender a proposta apesar de críticas de aliados como Jair Bolsonaro (PL).

Postado em www.opoder.com.br

REFORMA

REFORMA TRIBUTÁRIA



Depois de mais de 10 horas de sessão, a Câmara dos Deputados aprovou ontem à noite, em primeiro turno, o texto-base da reforma tributária por 382 votos a 118, com três abstenções. A proposta de emenda à Constituição (PEC) reformula a tributação sobre o consumo. A aprovação em segundo turno ocorreu já na madrugada desta sexta (07.07), aproximadamente a 1h40 da manhã. Apesar do avançado da hora, o quórum estava firme: foram 375 votos a favor e 113 contrários à PEC.

O presidente Arthur Lira (PP-AL) também foi celebrado. Antes de proferido o resultado, Lira chegou a se licenciar da presidência da sessão para discursar no púlpito, onde fez uma defesa firme da reforma. Para ampliar a base de apoio, o relator da proposta na Câmara, Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), fez mudanças de última hora.

O texto traz algumas mudanças em relação à proposta apresentada há duas semanas, como maiores reduções de alíquotas, isenção para alguns produtos da cesta básica e mudanças no Conselho Federativo, órgão que decidirá as políticas fiscal e tributária. Após quase duas horas de discussões e de ameaças de adiamento da votação da reforma tributária, Aguinaldo Ribeiro apresentou a última versão do parecer.

CESTA BÁSICA

Em relação à cesta básica, o novo parecer zera a alíquota do futuro Imposto sobre Valor Adicionado (IVA) para itens a serem incluídos em lei complementar, além de frutas, produtos hortícolas e ovos. Essa lei criará a “cesta básica nacional de alimentos”. A mudança diminui resistências de

alguns estados em abrir mão de arrecadação porque não estimularia uma nova guerra fiscal em torno de produtos alimentícios, já que a lista valerá para todo o território nacional.



O relator Aguinaldo Ribeiro comemora aprovação

PROMESSA DE IMPOSTO MENOR

O relator também aumentou, de 50% para 60%, o redutor de alíquotas do IVA que incidirão sobre alguns produtos e setores com tratamento diferenciado. Transporte público, saúde, educação, cultura e produtos agropecuários fora da cesta básica nacional pagarão 60% a menos de IVA, imposto que unirá a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), arrecadada pela União, e o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), de responsabilidade dos estados e dos municípios.

MEDICAMENTOS

Além dos produtos da cesta básica nacional, a CBS não será cobrada sobre medicamentos para doenças graves e sobre serviços de educação superior (Prouni). Os demais produtos pagarão a alíquota cheia de IVA, que será definida após a reforma tributária.

REGIMES ESPECIAIS

O relator manteve regimes específicos de arrecadação para combustíveis, operações com bens imóveis, planos de assistência à saúde, serviços financeiros e apostas. No entanto, incluiu os seguintes setores: serviços de hotelaria, parques de diversão e parques temáticos, restaurantes e aviação regional. Esses regimes preveem tratamento diferenciado nas regras de creditamento (aproveitamento de créditos tributários) e na base de cálculo; e tributação com base na receita ou no faturamento (em vez do valor adicionado na cadeia).

CONSELHO FEDERATIVO

Como adiantado nessa quarta-feira (5) pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad,

o Conselho Federativo, encarregado de gerir o IBS, terá o modelo de votação alterado. O conselho será formado por 27 representantes, um de cada unidade da Federação, mais 27 representantes dos municípios. Dos representantes municipais, 14 serão eleitos por maioria de votos iguais entre os entes e 13 com base no tamanho da população.

DECISÕES APROVADAS

As decisões do conselho só serão aprovadas caso obtenham, ao mesmo tempo, votos da maioria numérica dos estados e dos representantes que correspondam a mais de 60% da população do país. Os votos dos municípios serão apurados com base na maioria absoluta. O Distrito Federal terá duas cadeiras no conselho: uma de unidade da Federação e outra de município.

IMPOSTO SELETIVO

A versão final do relatório modificou o Imposto Seletivo, que será cobrado sobre bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, como cigarros, bebidas al-

coólicas e bebidas e alimentos com excesso de açúcar. Esse imposto não poderá ser cobrado sobre itens que paguem IVA reduzido.

TAXA DO MEIO AMBIENTE

A medida evita que o Imposto Seletivo incida sobre itens da agropecuária que seriam prejudiciais ao meio ambiente, como agrotóxicos e defensivos agrícolas. A mudança havia sido pedida pela Frente Parlamentar do Agronegócio como condição para aprovar a reforma tributária. O PSOL apresentou destaque para derrubar a mudança, mas o governo argumentou que discutirá, em uma lei complementar, o detalhamento dos insumos agrícolas. Isso permitiria, em tese, a cobrança do Imposto Seletivo sobre agrotóxicos e defensivos.

FUNDO REGIONAL

Criado para estimular o desenvolvimento de estados que não poderão mais recorrer à guerra fiscal (reduções de impostos locais) para atraírem investimentos, o Fundo Nacional de Desenvolvimento Regional foi mantido em R\$ 40 bilhões. Diversos

estados pediam aportes maiores, de R\$ 75 bilhões. A nova versão do relatório, no entanto, não trouxe os critérios para a divisão dos recursos do fundo entre os estados. O tema será definido após a reforma tributária.

ZONA FRANCA DIFERENTE

Para conseguir o apoio da bancada do Amazonas à reforma tributária, o relator ajustou os artigos relativos à Zona Franca de Manaus e às Zonas de Processamento de Exportação (ZPE) para tornar mais claro o tratamento diferenciado e a vantagem das empresas instaladas nessas áreas.

CASHBACK

O parecer final informou que o cashback (devolução parcial de impostos) terá como base a redução de desigualdade de renda, em vez da diminuição da desigualdade de raça e de gênero. A mudança atende a reivindicações de parlamentares conservadores, que ameaçaram não votar a favor da reforma tributária caso a expressão não fosse retirada.

PARA BAIXA RENDA

O cashback institui a possibilidade de devolução ampla de parte do IBS e da CBS a pessoas físicas. A ideia inicial do grupo de trabalho da Câmara que discutiu a reforma tributária era incluir na proposta de emenda à Constituição um mecanismo de devolução a famílias de baixa renda, semelhante ao existente em alguns estados. As condições de ressarcimento serão definidas por meio de lei complementar.

HERANÇAS

Em relação às heranças, o novo relatório isentou do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) as transmissões para entidades sem fins lucrativos com finalidade de relevância pública e social, inclusive as organizações assistenciais e beneficentes de entidades religiosas e institutos científicos e tecnológicos. Uma lei complementar definirá as condições para essas isenções. A progressividade (alíquotas mais altas para heranças maiores) foi mantida.

TROCA DE MINISTRA POR VOTO



nha sendo postergado pelo presidente Lula - a substituição da ministra do Turismo, Daniela Carneiro - foi confirmada oficialmente por uma nota do Palácio do Planalto na noite de ontem (6/7). Sua exoneração deve ser formalizada nas próximas horas, mas foram pouco comentadas as con-

fusões observadas nos bastidores do Palácio do Planalto, nos últimos momentos que antecederam a votação da reforma tributária pela Câmara.

LULA QUERIA ESPERAR FIM DA VOTAÇÃO

Tudo aconteceu quando o presidente Lula declarou, na quarta-feira (5/7), que iria esperar um pouco mais para definir sobre a sucessão no ministério do Turismo. Lula, porém, deu a entender que o gesto era mais de solidariedade a Daniela, que juntamente com o marido Waguinho, o apoiou nas eleições, do que uma ação estratégica. Até que o ministro da Secretaria de Comunicação (Secom), Paulo Pimenta, em conversa com jornalistas, deu a entender que o Executivo Federal gostaria de primeiro, “avaliar como seria o comportamento” da bancada do União Brasil na votação da proposta da reforma. E só a partir daí, definiria pela saída ou não de Daniela.

CONFIANÇA

Com a substituição da ministra praticamente acertada e o deputado Celso Sabino (UB-

-PA) já sendo chamado de “ministro” por colegas, Pimenta deixou profundamente irritados os 37 deputados do partido, que alegaram “falta de confiança” por parte do governo. Eles, então fizeram essa irritação chegar ao Planalto. Foi quando começou a entrar em campo o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, para apagar o incêndio. Padilha teria dito aos deputados e senadores da União Brasil que Paulo Pimenta “se enganou” ao conversar com os jornalistas. E só conseguiu aparar as arestas com a confirmação oficial da saída de Daniela.

Postado em www.opoder.com.br

O APRESSADO COME CRU



Aprovada na Câmara dos Deputados, em primeiro e segundo turno a toque de caixa, a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) passou por cima dos brasileiros como um trator. Fora do círculo reservadíssimo do poder, poucos têm a dimensão do que é esta reforma tributária. São 142 páginas de termos técnicos que merecem ser detalhados um a um para chegar ao brasileiro comum. A pressa, no caso, aniquila o verso.

QUAL REFORMA FOI APROVADA?

A estratégia do governo federal para aprovar a PEC, além da distribuição bilionária de emendas parlamentares, foi manter a maior parte dos deputados federais sem o conhecimento aprofundado do texto da PEC. As informações foram fatiadas para eles e para o público, mas não dão uma ideia geral do que é a reforma no presente e no futuro. Para governistas só geram coisas boas. Já a oposição entende que ela é prejudicial.

DESCONFIO DE MUITA COISA

Nos debates de ontem à noite e desta madrugada, os governistas alegaram que a reforma tributária está sendo discutida há décadas. Verdade. Mas foram projetos diferentes, de outra época. Como adaptando o pensamento do filósofo grego: “só sei que nada sei, mas desconfio de muita coisa”. A conferir.

CHORORÔ RENDEU UM NOVO IMPOSTO ESTADUAL

A reclamação dos governadores sobre a perda de poder com a aprovação da pro-

posta de reforma tributária pela Câmara dos Deputados foi atendida. Uma “emenda aglutinativa” aprovada na madrugada, depois do texto principal, autoriza os Estados e o Distrito Federal a criarem um novo tributo local para financiar investimentos até 2043. É a informação fatiada que chega ao cidadão.

ATENDENDO A INTERESSES

Essa emenda atendia a diversos pedidos de setores e até mesmo do governo Lula. Apelidada de “Cavalo de Troia”, tem 34 páginas e artigos que beneficiam de igrejas a montadoras de automóveis. Permite, por exemplo, que governadores criem uma contribuição sobre produtos primários e semielaborados que são produzidos nos seus Estados. Esse tipo de contribuição, até agora, era prerrogativa da União.

MAIS TRIBUTO

Esta “emenda aglutinativa” cria uma competência constitucional nova, dando autorização para que os Estados criem tributos novos. Seria um “descompromisso” da própria PEC aprovada com a manutenção da

carga tributária. E contribuiria para aumentar os preços.

PEC ABENÇOADA POR TEMPLOS

A PEC da reforma tributária também ampliou a imunidade tributária de “templos de qualquer culto”, incluindo nessa imunidade também “suas organizações assistenciais e beneficentes”, na contramão da tentativa da Receita Federal feita nos últimos anos de diminuir essas isenções. Foi mais um lance político da PEC para arrebanhar o voto evangélico. Pode-se levar uma reforma dessa a sério?

Postado em www.opoder.com.br

FONOAUDIÓLOGA

Ariana Marques

REABILITAÇÃO

Tratamentos particulares
para adultos e crianças

- Gagueira
- Dislexia
- Disfagia
- Atraso de Linguagem
- Distúrbios Vocais
- Dificuldades na Fala

CRFa - 4-9656

AGENDE UMA CONSULTA!

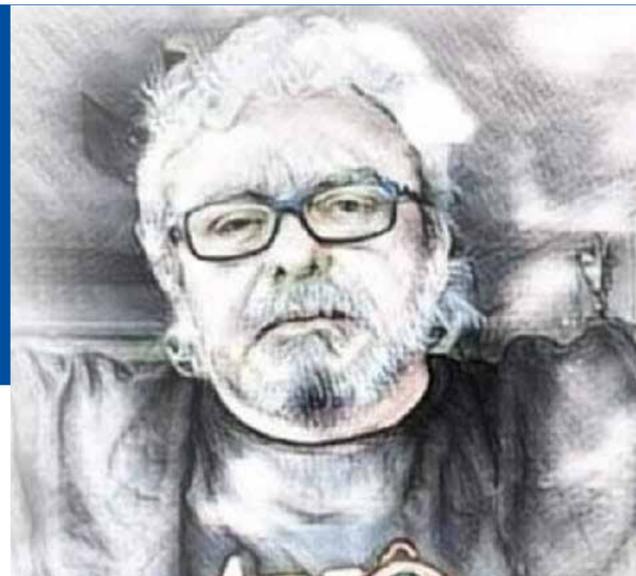
PRESENCIAL OU ON-LINE

Entre em contato pelo telefone:

 **81. 9 8193-0497**



Se tu quiser, o grande **XICO BIZERRA**, vai sextar com a gente.



O SÁBIO CÃO E O SÃO JOÃO

O portão permanecia aberto, mas o cachorro teimoso não se atrevia a sair. O trânsito era intenso e Tupã, esse o seu nome, tinha medo dos automóveis malucos que não respeitavam os cães. Isto e sua fidelidade a Zé o impediam de sair. Mas era junho e Tupã já estava nervoso com o foguetório que assolou sua rua naquele período, agoniando animais, velhos e até crianças não acostumadas com tanta zoada nos ares.

A FESTA E A ZOADA

Mas era São João e as bombas faziam parte da festa, tanto quanto as fogueiras e as comidas de milho. Falta faziam os silenciosos peidos de véia e

traques de massa dos meus São Joões antigos. Não bastasse a zoadada toda, eis que surge, não se sabe de onde, uma música da mais reles qualidade, de abjeta categoria, interpretada por autodenominados universitários que nunca tiveram assentadas suas bundas numa Universidade e por Sertanejos que sequer suspeitam para que lado fica o Sertão.

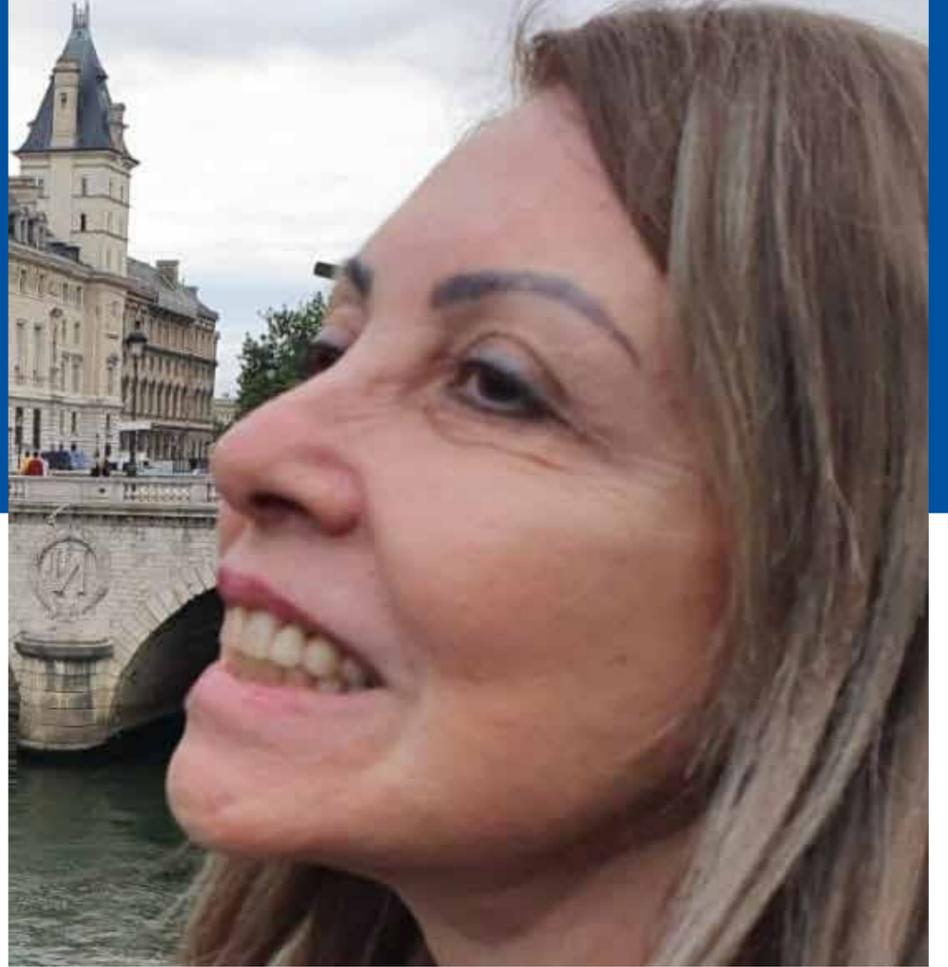
TUPÃ PARTIU!

Foi demais. Muita zoadada para ouvidos tão sensíveis. Tupã não resistiu, aproveitou o portão aberto e, aí sim, saiu. Desviou dos automóveis malucos e foi-se esconder num lugar longe, sem bombas e sem música ruim. Sábio Tupã. Não à toa o cachorro é considerado o mais inteligente dos animais. Mais, até que alguns humanos que soltam bombas e sujam os ouvidos com o que há de pior na 'trilha sonora' do São João. Nessa noite Zé não dormiu, com aquele barulho todo e, principalmente, com saudade de Tupã.

A poeta

**ANGELA SIMÕES
DE FARIAS**, sextou
com a gente

SENSO DA CARNE



Carne sem senso, insolente, desgovernada.

Desbandeirada...vulcão a se extinguir.

*Contar, contar cada folículo de
sensualidade.*

Despudorada, não.

Saudável sensualizada.

Postado em www.opoder.com.br

O historiador

CARLOS BEZERRA

CAVALCANTI, sextou
com a gente falando sobre uma
rua histórica do Recife.



**RECIFE DE
ANTIGAMENTE**

**RUA CONFEDERAÇÃO
DO EQUADOR**

Essa rua faz alusão ao movimento liderado, na teoria, por Manoel de Carvalho Paes de Andrade, mas que, na prática, em todos os quadrantes, teve a heroica presença do Frei Joaquim do Amor Divino Caneca.

PORQUE E QUANDO OCORREU

Para a maioria dos historiadores, esse movimento ocorrido, inicialmente, em Pernambuco, em 2 de Julho de 1824, teve intenção separatista. No entanto, se nos isentarmos de questões regionalistas e monarquistas da historiografia oficial e nos debruçarmos em documentação coeva existente, principalmente, no Instituto Arqueológico, Histórico e Geográfico

Pernambucano - IAHG, iremos nos deparar com fatos contundentes de que tivemos naquela ocasião um movimento Constitucionalista. Assim como viria acontecer na Revolução Paulista de 1932.

POUCO ESPAÇO

Logicamente não temos aqui tempo nem espaço para vagarmos pelas assertivas encontradas em vasta documentação bibliográfica da época dos fatos, como tive oportunidade de fazê-lo ao elaborar o livro que foi lançado, na mesma ocasião de uma Palestra, no dia 5 de julho, na sede do IAHG, quando o leitor teve oportunidade de refutar ou de aduzir essas afirmações.

Postado em www.opoder.com.br

O advogado
FELIPE BEZERRA,
sextou com a gente.



TAXATIVO

*O Brasil cumpre sua
sentença*

de ser vanguarda do retrocesso.

*A atual moda do velho Congresso
é votar tudo com máxima urgência.*

*Sejam projetos que impõem censura
ou mais privilégios para a politicalha.*

*O mais novo quadro nessa moldura
é a indispensável Reforma Tributária.*

*Qualquer reforma dessa grandeza
não se vota da noite para o dia.*

*Mais discussões em cima da mesa
são essenciais numa democracia.*

*Mas, quem liga para o povo e a Constituição,
quando se está no comando da
embarcação?*

Postado em www.opoder.com.br

O cronista

ROMERO FALCÃO,
sextou com a gente.



A CAIXA DE FERRAMENTA DO MEU PAI

Remexo a sagrada bagunça no quarto de guardados. Sei que ela está lá, a cinquentenária caixa de ferramenta do meu saudoso pai. Lembro, muito pequeno, juntando caixotes de bacalhau cuja madeira barata serviria para construir a tal caixa. Metro, prego, martelo, serrote, formão, furador, dobradiça. Todo ferro reunido nas mãos pesadas e macias do patriarca.

MARTELO PARA MARTELAR

Meu velho me ensinara a segurar o martelo: "segura na ponta do cabo, põe o prego reto". Machucar o dedo fazia parte da aula prática de carpintaria, como também a farpa de pau espetada na pequena mão. Além dos espinhos cravados nos pés, eu colecionava

fragmentos de madeira nas mãos. A caixa ia ganhando forma geométrica, eu gostando de brincar com ferro.

À PROVA DE CUPINS

Até que ficou pronta, uma maleta de madeira vagabunda que vai completar 52 anos, misteriosamente, infensa ao apetite dos cupins. As duas dobradiças enferrujadas obedecem à função de abrir e fechar a tampa. Não há mais ferramentas dentro dela. Meus olhos de sessenta anos vasculham o espaço vazio como quem procura algo perdido. A faxineira é prática e direta: "Joga isso fora, não serve pra nada, seu Romero". De que vale uma caixa inútil num mundo utilitário de corpo e alma, me pergunto? Ah! O poeta Manoel de Barros, este sabia com profundidade a pseudo inutilidade das coisas.

ABRAÇO SAGRADO

Papai fez a caixa de ferramenta sem alça pra segurar. Então para transportá-la é preciso envolvê-la nos braços, abraçá-la. Eis a inutilidade de uma caixa de

ferramenta velha e vazia: abraçar
meu pai.

Postado em www.opoder.com.br

A poeta

MALUDE MACIEL,
sextou com a gente



META DE VIDA

Sensatez

Para que desperdiçarmos

Momentos tão preciosos

De nossa vida fugaz

Vivamos com alegria

Cantando com euforia

Num sentimento de paz

Para que tanta polêmica

Essa constante quimera

Se morrer será o prêmio

No futuro que nos espera

Bem aventurados os pacíficos

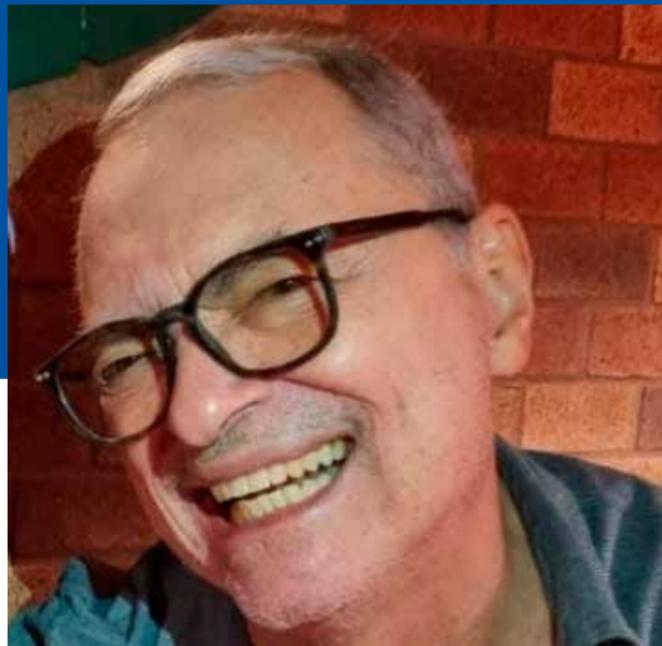
Conquistaram a liberdade

Numa vida bem vivida

Com meta: a felicidade.

Postado em www.opoder.com.br

O nosso
ZÉ NIVALDO,
sextou com a gente



NASCI



Foi num dia sete de julho, como hoje. Era sábado, dia de feira em Surubim. Dr. José Nivaldo, jovem médico começando a vida, se ocupava até pelo menos o meio da tarde. Consultório

cheio, a matutada atrás da sabedoria daquele doutor que curava até defunto.

RAÍZES

Bom, os meus pais, Neíse e José Nivaldo terminaram juntos o curso de medicina, no Recife, em dezembro de 1949. Meu pai foi clinicar em Surubim. Casaram em sete de setembro de 1950. No mesmo dia, estavam na rua Sete de Setembro, onde passaram a morar. Em sete de

julho de 1951, exatos dez meses depois, eu nasci.

RIACHOS DO INVERNO

O hospital São Luiz com a maternidade Nossa Senhora do Bom Despacho, que até hoje atendem ao povo de Surubim e adjacências, ainda não estava pronto. Papai não quis assumir o risco do parto em casa. Era inverno. A estrada asfaltada não existia ainda. Quando os riachos enchiam, a viagem para o Recife durava dias. Então, por precaução, lá se foi mamãe para a casa dos meus avós, no Recife, esperar o parto em segurança semanas antes da data prevista.

Aí...

Bom, só quem conheceu de perto o Dr. José Nivaldo sabe. Papai, médico, pesquisador, escritor da Academia de Letras e de várias outras academias, selecionador de gado Indubrasil, etc, etc, era uma figura. Gênio da raça. E figuraço. Agitado. Distraído, divertido, estabanado. Falava pelos cotovelos e com os cotovelos, braços, mãos, pés, o

corpo inteiro. Uma eloquência só. E desligado de certos detalhes do cotidiano. De modo que, quando acabou o movimento do consultório naquele sábado, a atendente encontrou uma brecha. "Dr. Nivaldo, chegou um telegrama para o senhor".

PARA MIM? NÃO

O doutor abriu a correspondência. Estava lá com a síntese dos telegramas perfeitos: "Papai. Cheguei. Junior". Leu, releu, perguntou o que era aquilo e concluiu: "Tá errado. Não é para mim". Ato contínuo, se mandou do consultório que ficava onde hoje é quase a frente da igreja matriz para o correio, que já ficava onde ainda permanece até hoje. Menos de dez minutos de caminhada, entre os bancos que eram desmontados no fim da feira. Foi direto ao telegrafista. "Seu Marques, chegou esse telegrama errado para mim". E o telegrafista: "Errado por que, doutor"? E ele: "Eu não tenho filho e não conheço nenhum Junior".

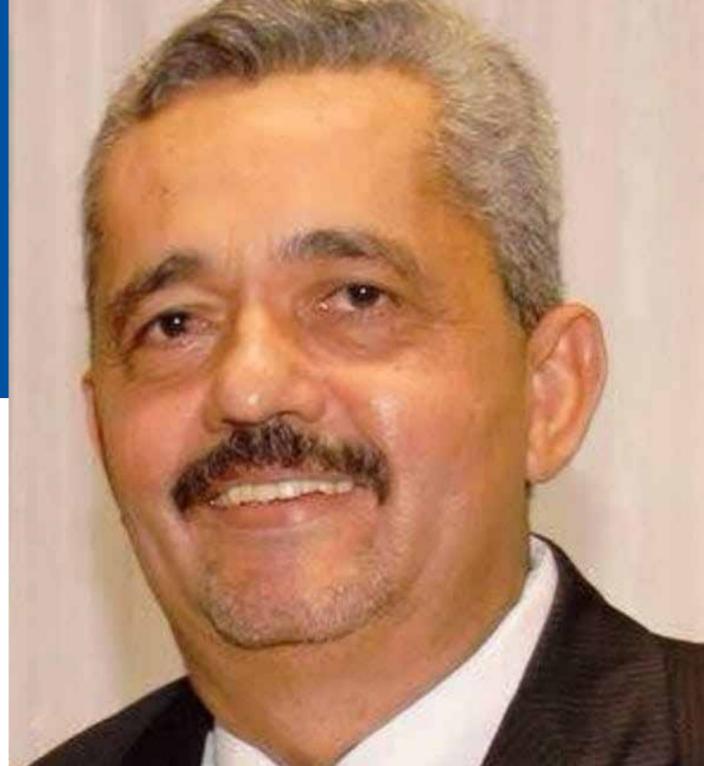
AHHHHHHH

Seu Marques, com toda a paciência, decodificou o óbvio: "Doutor, a doutora não foi para o Recife fazer o parto"? Ele: "Foi". E o telegrafista: "Então, doutor, ela deu à luz, é um menino e tem o seu nome".

O doutor Zé Nivaldo abraçou o homem e não se contendo de felicidade, voltou todo animado acenando com o telegrama para os conhecidos, que eram quase todo mundo: "Pessoal, Neíse teve neném, é homem e tem meu nome". E assim Surubim, pátria amada, ficou gloriosamente sabendo da minha existência.

Postado em www.opoder.com.br

O desembargador/poeta
JOSUÉ SENA,
sextou com a gente.



ESPERANÇA



*Vinde, então, as
crianças,
Tal disse Jesus no
Evangelho,
Propiciar esperanças*

Ao nosso mundo velho.

*Que elas ensinem alegria
Inocência, espontaneidade,
Tragam risos em quantidade,
Motivadores duma melhor poesia.*

*Venham felizes, do verso moçambicano,
Às terras do meu nordeste,
Moreno e sul-americano.*

*Tragam luminosa veste,
Com predominância de verde pano
E também de azul-celeste.*

Postado em www.opoder.com.br

O Rei da Glosa,
**NELSON NUNES
FARIAS**, sextou com
a gente.



O POETA E O SONHO

*Só com sonhos alimento minha alma
A sonhar passarei todos meus dias
Que só eles me aquecem em noites frias
Me dão paz pra viver e me acalma
Coração de alegre bate palma
Sonhador viverá por toda vida
Que jamais de sonhos desprovida
Nunca mais voltará a ser tristonho
"Quer matar um poeta mate um sonho
Que o poeta sem sonho se liquida"*

Mote: José Lucas Barros

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

